

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA**

Ata da 12ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Varginha – INPREV de 2024. Aos 20 dias do mês de dezembro 2024, às 14h, na sala de reuniões do INPREV, situado à Praça Dalva Paiva Ribeiro, 312 – Vila Paiva nesta cidade, com as presenças dos membros titulares, Sr. André Mambeli Lopes, Sr. Edson Crepaldi Retori, Sr. Gustavo Barros de Figueiredo e Sr. Paulo Alexandre Praxedes. Realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos do INPREV, com a seguinte pauta: 1) Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de novembro/2024 e acumulado do ano; 2) Relatório de Investimentos 11/2024; 3) Reavaliação da Carteira de Investimentos. A reunião foi presidida pelo Sr. Paulo Alexandre Praxedes, em consonância com a Portaria nº 1.679/2023. **Item 1 da pauta:** - Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de novembro/2024 e acumulado do ano; o Sr. Presidente, com base nos relatórios da consultoria de investimentos contratada pelo INPREV, apresentou os seguintes números:

Plano	%	Recursos	Novembro - 2024			No Ano - 2024		
			Meta	Rentab.	p.p. Meta	Meta	Rentab.	p.p. Meta
Previdenciário	96,84%	539.748.870,48	0,77%	0,23%	-0,54	9,23%	5,27%	-3,96
Financeiro	2,38%	13.246.562,88	0,77%	0,67%	-0,10	9,23%	9,28%	0,05
Taxa de Administração	0,16%	884.653,62	0,77%	0,51%	-0,26	9,23%	6,67%	-2,56
Reserva Administrativa	0,63%	3.499.472,99	0,77%	0,34%	-0,43	9,23%	6,17%	-3,06
Consolidado (Todos os Planos)	100,00%	557.379.559,97	0,77%	0,25%	-0,52	9,23%	5,41%	-3,82

\* Meta = IPCA+5,16% - Rentab.= Rentabilidade - p.p. Meta = diferença entre a meta e a rentabilidade

Do ponto de vista dos dados consolidados, para o mês de novembro/2024, meta atuarial (IPCA+5,16%) 0,77%, rentabilidade 0,25%, resultado inferior à meta em 0,52 pontos. No acumulado do ano, meta atuarial 9,23%, rentabilidade 5,41%, resultado inferior à meta em 3,82 pontos. O mês de novembro, na renda fixa, a performance dos principais índices que compõem a carteira de investimentos do INPREV, CDI, IMA-B, IMA-B5 e IRF-M, foram respectivamente 0,79%, 0,02%, 0,36% e (-)0,52%. De acordo com o Relatório Macroeconômico da consultoria de investimentos LDB, em novembro de 2024, o cenário internacional foi marcado pela definição das diretrizes futuras da política econômica dos Estados Unidos. A estratégia adotada em áreas como tarifas, política fiscal, imigração e geopolítica será crucial para a economia global, servindo como base para a avaliação dos diversos cenários e riscos futuros. Nos Estados Unidos, o PIB do terceiro trimestre mostrou que a atividade econômica continuou robusta, impulsionada pela manutenção do consumo das famílias e, em menor grau, pelo aumento dos gastos governamentais com defesa. Ao mesmo tempo, a inflação

segue desacelerando gradualmente, enquanto o mercado de trabalho, embora ainda aquecido, começa a mostrar sinais de queda. Ainda nos EUA, com o fim das eleições americanas e a vitória de Donald Trump, foi confirmada a predominância do Partido Republicano no Executivo e no Legislativo. Esse cenário aumenta a chance de novas políticas protecionistas e a intensificação das guerras comerciais. Na zona do euro, as apreensões em relação a uma possível nova guerra comercial têm levado as autoridades monetárias a reforçar a necessidade de implementar novos estímulos econômicos, a fim de reduzir os riscos de uma desaceleração na atividade econômica. Na China, a economia mostrou sinais de estabilização, com indicadores de atividade econômica superando as expectativas. No entanto, o mercado de trabalho ainda é fraco, refletindo riscos deflacionários e a baixa confiança das famílias. Os índices globais MSCI ACWI e S&P 500, em novembro, tiveram valorização de respectivamente 3,63% e 5,73% em moeda original, o que considerando a variação cambial apresentou retorno positivo de 8,57% e 10,77%, devido à valorização do Dólar para com o Real. No cenário local, as curvas de juros subiram devido ao aumento do risco fiscal e à decepção do mercado com o pacote fiscal anunciado. Como resultado, o Ibovespa fechou o mês em queda. Com relação à política fiscal, após discussões sobre a viabilidade do arcabouço fiscal, foi anunciado um pacote fiscal considerado insuficiente para as necessidades atuais. Além do mais, a alteração na faixa de isenção do Imposto de Renda, anunciada juntamente com o pacote, poderá diminuir a arrecadação a partir de 2026. Esses fatores contribuíram para elevar o estresse no mercado financeiro. O câmbio continua sendo uma preocupação, tanto pela política monetária dos EUA dificultar o desempenho das moedas em relação ao dólar, quanto pelas incertezas sobre a política fiscal interna. Já as expectativas de inflação pioraram, e a inflação corrente apresenta uma composição incompatível com a meta de convergência. Diante desse horizonte de incerteza sobre a sustentabilidade da dívida pública, pressões inflacionárias vindas da depreciação cambial e aumento da percepção de risco, se mostra mais provável uma aceleração no ritmo de aperto monetário na reunião do Copom em dezembro. O Ibovespa encerrou o mês com desempenho negativo de -3,12%, ao contrário dos índices globais. Desse modo, o índice apresenta performance negativa de -6,35% no ano, e queda de -1,31% nos últimos 12 meses. Acerca dos investimentos do INPREV, em Títulos Públicos representam 56,04% dos recursos, na Renda Fixa 75,47% dos recursos, na Renda Variável 18,40% dos recursos, Investimentos no Exterior 5,22% dos recursos e Investimento Estruturado 0,92%. A carteira de investimentos está diversificada em títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) e 45 fundos de investimentos, sendo 18 em Renda Fixa, 18 em Renda Variável, 6 em Investimento no Exterior e 3 em Investimentos Estruturados. Do ponto de vista da aderência dos investimentos à

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA**

Política de Investimentos do INPREV, verificou-se atendimento aos limites de risco previsto e enquadramento em conformidade com a Política e Resolução CMN nº 4.963/2021. Quanto a análise de gestores, o Comitê tem acompanhado, principalmente os fundos enquadrados na renda variável e exterior, que no geral encerraram o ano de 2023 com excelentes resultados, tendo a maioria desses fundos se recuperado, fechando o ano de 2023 positivo. Em 2024, a indefinição sobre o início do corte de juros nos EUA, no cenário doméstico a incerteza quanto a política fiscal, entre outros fatores, influenciou o mercado negativamente. Assim, alguns dos fundos analisados se encontram com resultados negativo, o Comitê tem analisado, caso a caso, com intuito de encontrar a melhor solução sempre pensando na preservação do Patrimônio do INPREV. Nesse sentido o Comitê tem ouvido, o que diz os gestores quanto as estratégias para o ano de 2024, registra-se que no mês de novembro, por meio de reunião virtual, obteve informações quanto aos fundos distribuídos pela Vinci. Considerando a menor cotação da bolsa em 2020, ocasionada pela COVID-19, o Ibovespa saiu dos 66.894,95 pontos em 18/03/2020 para os 125.667,83 pontos em 29/11/2024. O mês de novembro teve um resultado inferior à meta atuarial em 0,52 pontos e registrou variação patrimonial positiva em valores monetários de R\$ 1.006.009,89. **Item 2 da pauta:** - Relatório de Investimentos 11/2024; O Comitê de Investimentos tomou conhecimento da Pasta Boletim de Investimentos relativo ao mês de novembro de 2024, onde constam informações relativas aos investimentos da competência. Compõe a pasta o **Relatório de Investimentos** relativo à competência, as decisões do Comitê de Investimentos, todos os relatórios gerenciais de investimentos inclusive relatórios da consultoria de investimentos, comprovante de entrega do Demonstrativo das Aplicações e Investimentos de Recursos – DAIR, todas as Autorizações de Aplicação e Resgate – APRs, instituições financeiras e fundos de investimentos credenciados, além dos extratos de conta-corrente e rendimentos. O Comitê de Investimentos **aprova o Relatório de Investimentos** relativo à **Novembro/2024**. **Item 3 da pauta:** - Reavaliação da Carteira de Investimentos; o Comitê segue monitorando o mercado, atento ao cenário de juros na taxa Selic, renda fixa, renda variável, exterior e multimercado. O Comitê continua reavaliando a alocação da carteira na renda variável doméstica, mas ainda há muitos fundos a recuperar. O Comitê analisa os fundos, bem como os ganhos em relação a sua liquidez, para montar estratégia de realocação, evitando o risco de se realizar prejuízo. Quanto ao segmento de Investimento no exterior o cenário ainda é de moderação. Considerando o mercado de NTN-Bs, observa-se grande oportunidade na aquisição dos títulos públicos que voltaram a pagar taxa de juros acima de 6%. Considerando que as taxas permanecem em patamar muito atrativo, bem superior à meta atuarial. Considerando o Estudo de ALM 2024 e os percentuais



## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

sugeridos em vencimentos 2050 e 2055. Considerando o momento de elevação da taxa de juros SELIC, os ativos que devem se beneficiar são os índices CDI e Títulos Públicos (NTN-B). Analisando a renda variável doméstica, observa-se que alguns fundos apresentam recuperação, ao analisar essa recuperação percebe-se que tratam daqueles fundos com melhor performance, os quais não se tem interesse em zerar ou diminuir posição. Outros fundos os quais desde a pandemia tem apresentado performance não satisfatória, ou ainda apresenta rentabilidade negativa ou até apresenta rentabilidade positiva, mas com uma liquidez elevada. Estes fundos que apresentam rentabilidade positiva, mas com liquidez elevada, pelo valor dessa rentabilidade, entende-se que o ganho não seja suficiente para suportar essa liquidez, podendo no momento da saída realizar perda, por conta da volatilidade do mercado. Considerando deliberação da Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo quanto a reversão de R\$ 2.000.000,00 da Reserva Administrativa em favor do Plano Previdenciário, o Comitê de Investimentos autoriza a aplicação desse recurso no fundo BB PREVID PERFIL, sendo este o melhor produto de investimentos em renda fixa no momento. Nada mais havendo a ser tratado, lavrou-se a presente ata que lida vai por todos assinada.

André Mambeli Lopes  
CGRPPS

Demétrio Lopes Tomaz  
CP RPPS CGINV I

Edson Crepaldi Retori  
CGRPPS

Gustavo Barros de Figueiredo  
CGRPPS

Paulo Alexandre Praxedes  
CP RPPS CGINV I